RELATÓRIO DE ATIVIDADES, REFLEXÕES E ENCAMINHAMENTOS

9º Seminário Integrado do Eixo 5 - Acesso e permanência na educação superior - Direito à Educação Superior: Acesso, permanência e novos modos de regulação.

Responsáveis pela elaboração do Relatório:
Prof.ª Dr.ª Carina Maciel (Coordenadora do Evento e Vice-Coordenadora do Eixo 5)
T.A. Dr. Jonas de Paula Oliveira (Pesquisador do Eixo 5)
Prof.ª Dr.ª Edineide Jezine (Coordenadora do Eixo 5)

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
Campo Grande - Mato Grosso do Sul - Brasil
Realizado: 09/11/2022 – 10/11/2022 - 08:00 - 17:00

Sumário

Palestra 1: Acesso e permanência na Educação Superior: dados e perspectivas para resistência - Cassiano Caon Amorim (UFJF) - Data: 09/11/2022 - 09:00 - 10:30

Palestra 2: Educação Superior, acesso e permanência - Lalo W. Minto (Unicamp)
Atividade de Pesquisa - apresentação e discussão dos objetivos: reunião em grupo para traçar estratégias de trabalho

Painel 1 de apresentação Acesso e Permanência das IES: Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Painel 2 de apresentação de pesquisas das IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat); Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Questões e debates:
Painel 3 de apresentação de pesquisas das IES: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás)

Painel 4 de apresentação de pesquisas das IES: Universidade de Brasília (UnB); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Vinculação dos Instituições aos produtos da pesquisa:

PRODUTO 1 - alimentação de banco de dados - UFMT, UNB, UFPB.

PRODUTO 2 - Práticas institucionais e Políticas institucionais - assistência estudantil, política de ação afirmativa - Todas as instituições

PRODUTO 3 - Trajetórias - UEMS, UESC, UFMS, UFGD, UNEMAT (Todas as instituições)

Tarefas pendentes:

Próximos eventos:

Link de Plataformas de dados

9º Seminário Integrado do Eixo 5 - Acesso e permanência na educação superior - Direito à Educação Superior: Acesso, permanência e novos modos de regulação .

Mesa de abertura:
Prof.ª Dr.ª Milene Bartolomei Silva (Diretora da FAED/UFMS),
Prof.ª Dr.ª Edineide Jezine (Coordenadora do Eixo 5)
Prof.ª Dr.ª Carina Maciel (Coordenadora do Evento e Vice-Coordenadora do Eixo 5).
Data e horas: 09/11/2023 ás 8h

Nesse momento foi destacado a importância das pesquisas sobre o acesso, permanência e evasão para o avanço das pesquisas educacionais.

Figura 1 - Mesa de abertura

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

As professoras Edineide e Carina destacaram o histórico e o acúmulo de conhecimento feito pelo Eixo 5 da Rede Universitas que já está em seu 9ª Seminário. Em seguida deram as boas vindas para todos e todas que estavam participando de forma presencial e a distância.

Figura 2 - Mesa de abertura do evento

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Às 8:30h ocorreu uma apresentação cultural com danças artísticas.

Figura 3 - Apresentação cultural

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

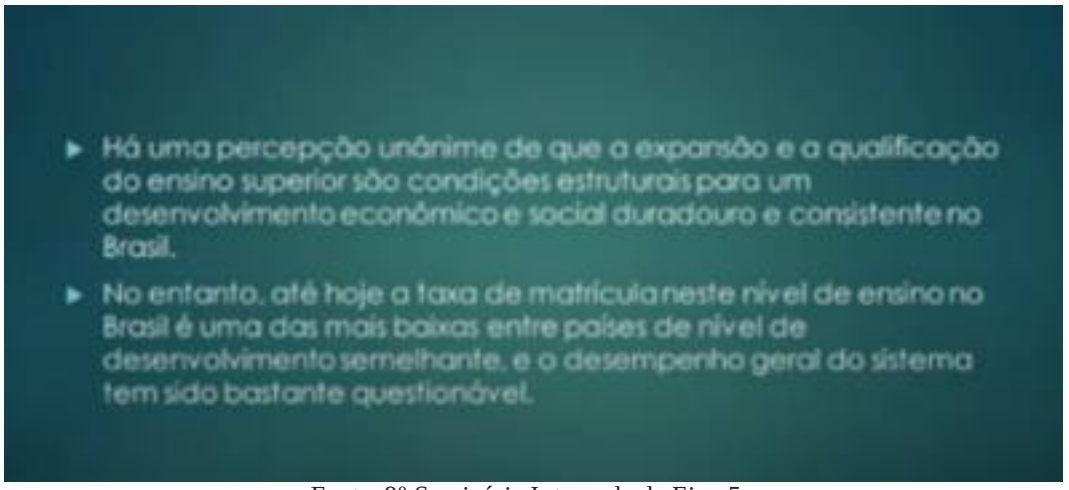
Palestra 1: Acesso e permanência na Educação Superior: dados e perspectivas para resistência - Cassiano Caon Amorim (UFJF) - Data: 09/11/2022 - 09:00 - 10:30

Figura 4 -Prof. Cassiano no início da palestra

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof. Cassiano começou a palestra falando que estudou em seu doutorado a análise do ensino superior a partir de territórios na área de geografia, analisando a hipótese de que o acesso e evasão na educação superior devem refletir as desigualdades existentes nos territórios. Em relação ao texto da figura abaixo, o Prof. observou que estamos vivendo um momento de abandono na educação superior e na educação básica brasileira. Em seguida comenta:

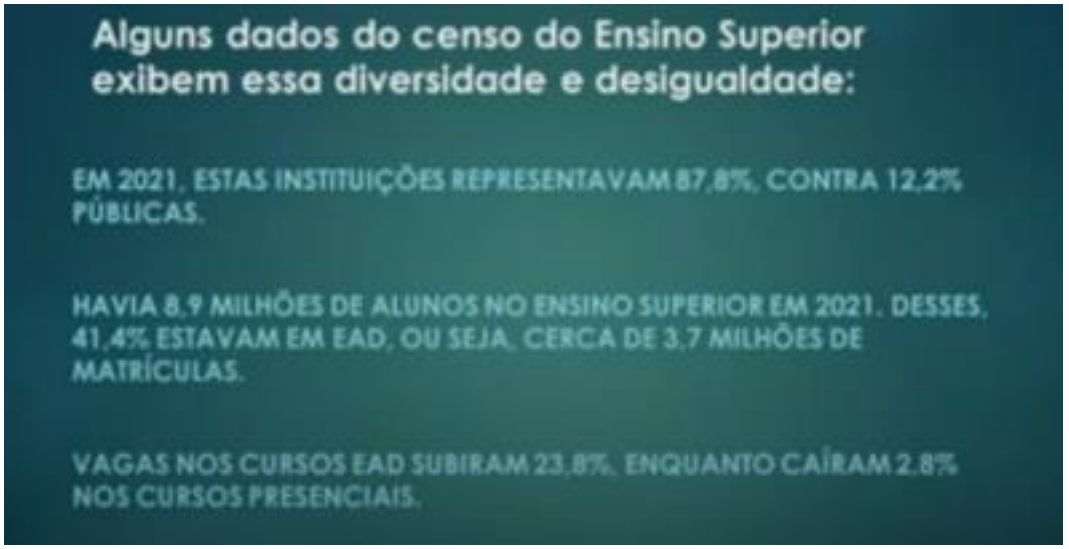
Figura 5 - Slide 1 da apresentação



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Para o Prof. Cassiano, não estamos produzindo políticas e programas para viabilizar estes avanços, sendo que o regime de financiamento se mostra incapaz de sustentar um processo consistente de inclusão social, considerando que os orçamentos das universidades federais estão diminuindo a cada ano. Por outro lado, vem ocorrendo uma expansão de instituições privadas em detrimento das instituições públicas.

Figura 6 - Slide 2 da apresentação

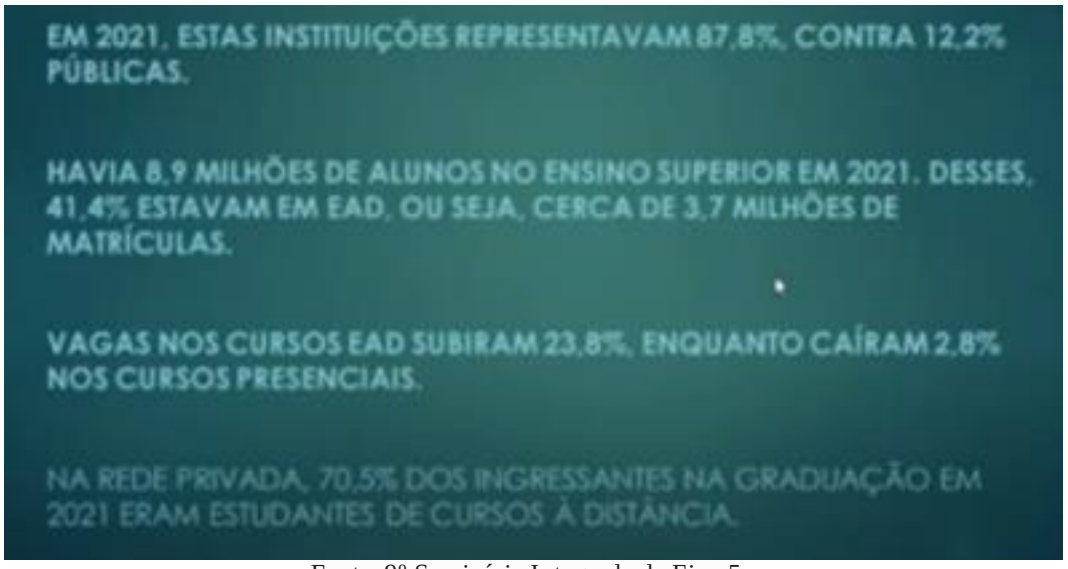


Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

De acordo com o Prof. Cassiano a evasão na educação a distância vem sendo maior do que nos cursos presenciais. Ele destacou, que nos últimos anos vários cursos de

licenciaturas EaD, ofertados pela UAB foram extintos, provocando um déficit maior do que já existe entre a formação de professores e a necessidade existente, o que deveria ser uma preocupação central do governo porque pode provocar um apagão na formação desses profissionais.

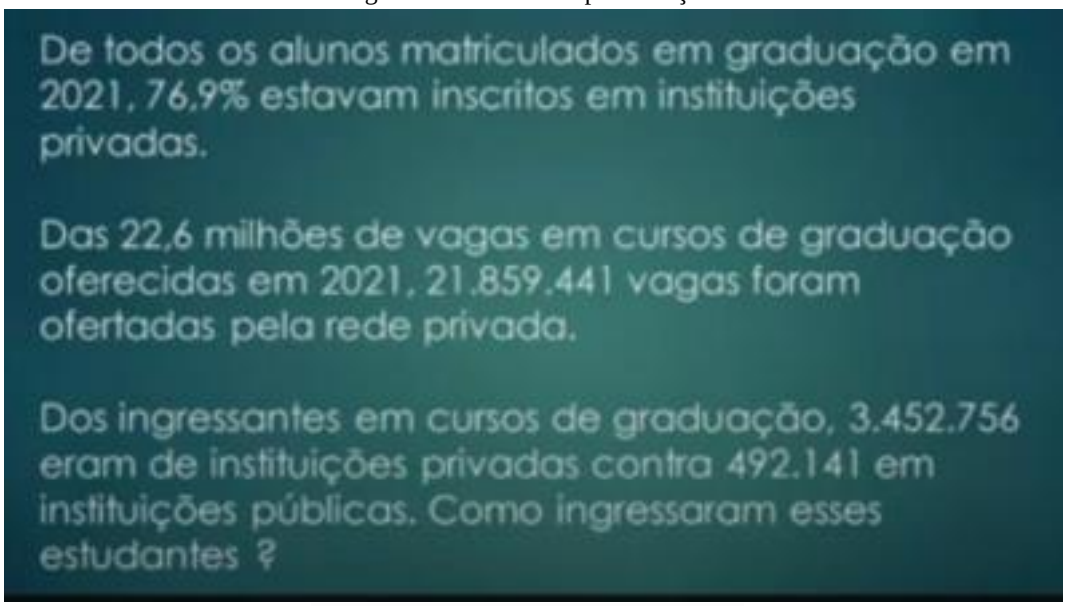
Figura 7 - Slide 3 da apresentação



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof. Cassiano relatou, que pela primeira vez a média de ocupação dos cursos da UFJF ficou em aproximadamente 76% e que esse fato estava relacionado com o crescimento de 23,8% das matrículas da modalidade EaD, devido a facilitação do governo quando elaborou novas regras para abertura de cursos e vagas para a educação superior nessa modalidade.

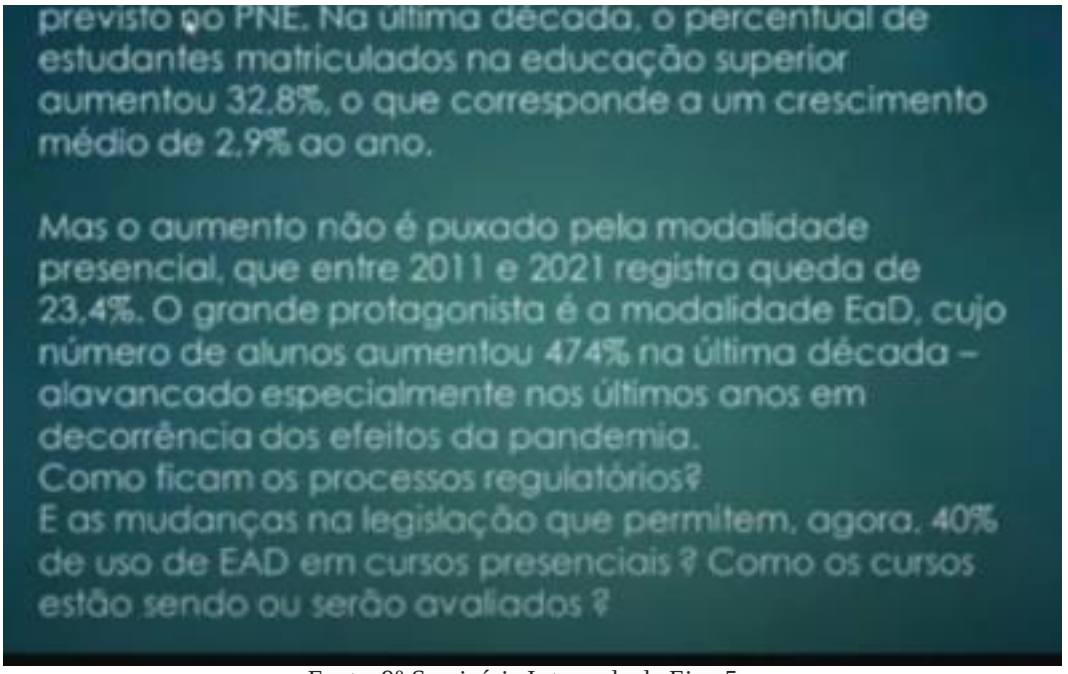
Figura 8 - Slide 4 da apresentação



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof. Cassiano apontou, que aproximadamente 24% das instituições de educação superior eram universidades que fazem pesquisas e contribuem para a vida de toda sociedade e, a grande maioria são Faculdades. Aponta que as Faculdades são as principais responsáveis pela ampliação da oferta de cursos de graduação em EaD. E também que as novas regras permitem que cursos presenciais ofereçam disciplinas a distância.

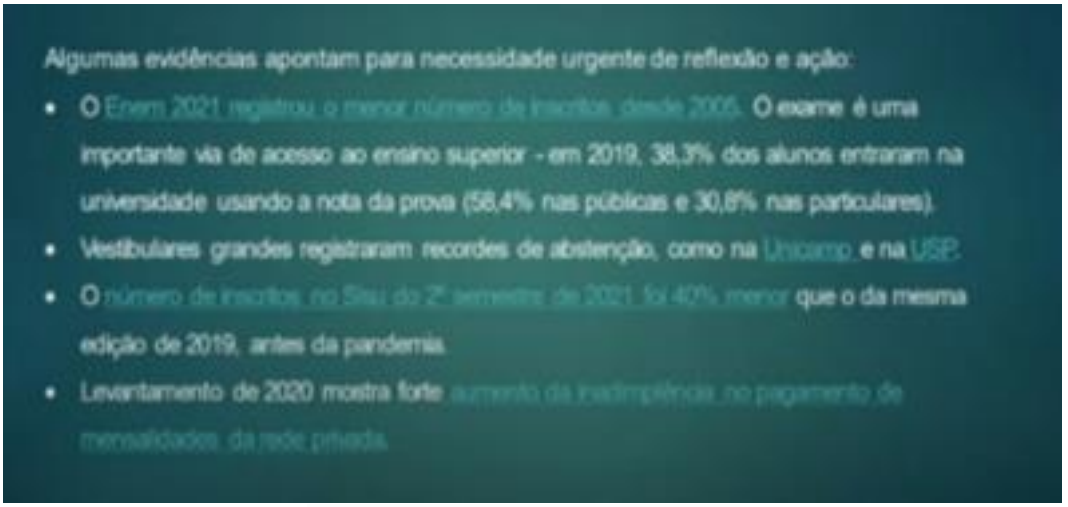
Figura 9 - Slide 5 da apresentação



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Após apontar as questões da figura 9, o Prof. Cassiano observou que a oferta de cursos para suprir a demanda de professores por município, como os de física, não são planejadas, porque em lugares onde existem cursos com vagas ociosas são abertos novos cursos e em regiões que não tem cursos existe uma demanda de formação e os cursos não são abertos. Em seguida, destacou os pontos da figura abaixo:

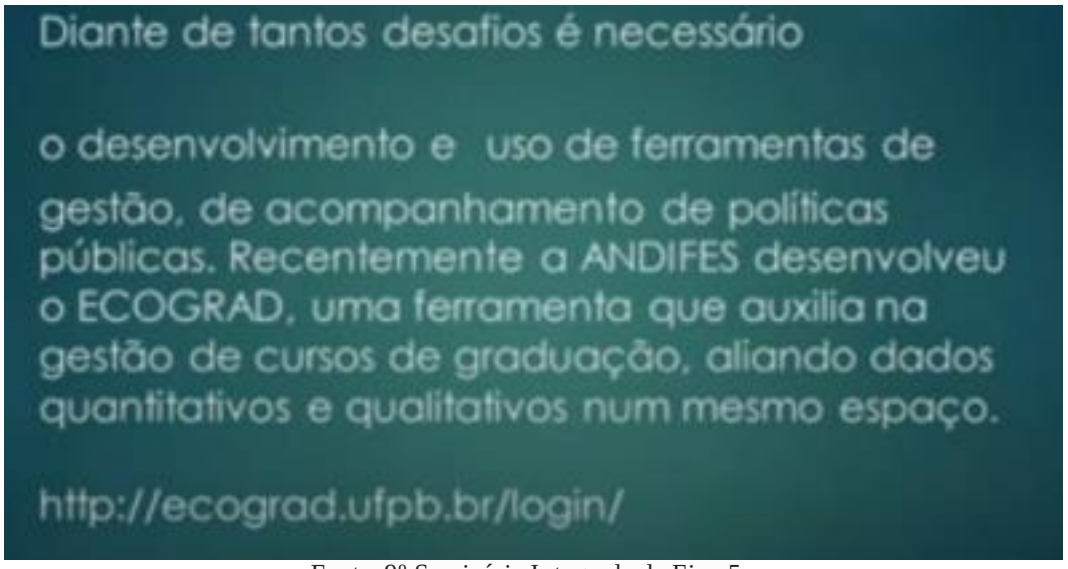
Figura 10 - Slide 6 da apresentação



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Para o palestrante, a diminuição do número de inscritos no ENEM impacta diretamente o processo de ocupação de vagas nas universidades.

Figura 11 - Slide 7 da apresentação



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Por fim, o Prof. Cassiano comentou sobre o acesso a um sistema de banco de dados em que as informações podem ser extraídas por meio de gráficos e painéis, criado e mantido por uma equipe financiada pela ANDIFES, chamado ECOGRAD e que poderá auxiliar nas pesquisas desenvolvidas pelo Eixo 5.

Palestra 2: Educação Superior, acesso e permanência - Lalo W. Minto (Unicamp) 09/11/2022 - 10:45 - 11:30

Prof. Lalo iniciou comentando que quando o governo fala de futuro na educação tem destacado a ampliação de oferta de vagas pelo PROUNI e FIES, chamando essas ações de políticas de programas, que beneficiam as redes privadas de ensino.

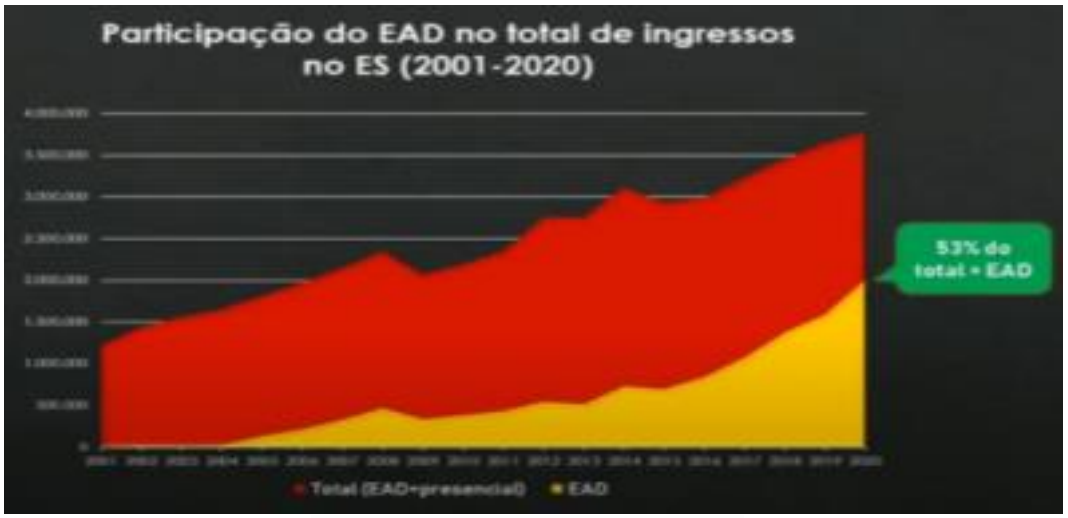
Figura 12 - Mesa de abertura da palestra 2

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Comentou que a expansão dos Institutos e Universidades Federais são falas de boas ações realizadas lá no passado. Destacou o avanço das ofertas de cursos de graduação na modalidade privada e a distância, sendo que a partir do censo da educação superior de 2021 a quantidade de matrículas nos cursos a distância superam as da educação presencial,

conforme apontado na figura 13.

Figura 13 - palestra 2 Slide 1



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof. Lalo destacou o crescimento na quantidade de vagas para a educação superior e que as IES privadas já estão com mais de 90% da oferta dessas vagas.

Figura 14 - palestra 2 Slide 2

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

De acordo com Prof. Lalo toda vez que a criação de vagas na educação superior fica submetida à lógica privada do capital ocorre uma expansão muito grande das vagas nessas instituições, no entanto boa parte das ofertas na modalidade EaD são fictícias, principalmente, porque criar vagas na educação a distância é muito diferente de criar vagas na educação presencial.

Tendo em vista, que a infraestrutura e logística utilizada na EaD permitem a expansão do número de vagas com facilidade em uma eventual reedição do PROUNI e FIES, pois dificilmente serão criadas vagas presenciais como ocorreu anteriormente no último governo Lula. Considerando, também, que a lógica do capital privado visa em primeiro lugar rentabilizar os acionistas dessas empresas e a educação fica em segundo plano.

Prof. Lalo perguntou, se seria possível retomar as políticas educacionais no formato que elas tinham antes de 2016 ou que no atual contexto do capitalismo e neoliberalismo isso

não é possível?

Comentou sobre os desafios que o novo governo terá para resolver vários problemas nas políticas educacionais criados no governo Bolsonaro. Por fim, Lalo destacou que fatos que não aconteceram no período do governo Bolsonaro como intervenção nas universidades estão surgindo principalmente devido ao avanço de consciência fascista na política.

Debate e respostas às questões - 11:30 às 12h

Foi colocada a questão: "Como se cadastrar para acessar o ECOGRAD? Prof. Cassiano respondeu que por determinação da ANDIFES não é um sistema que está aberto para todos e só os pró-reitores de ensino das instituições vinculadas a ANDIFES ou quem for indicado por eles podem cadastrar-se para acessar o sistema.

A participante Paula Francisca da Silva, questionou qual era a perspectiva que se tinha no momento para atuação interna nas instituições para melhorar o acesso, diminuir as vagas ociosas e a evasão sem cair nas armadilhas do ensino híbrido ou das propostas de privatização?

Prof. Carina questionou: "Em relação às políticas de programas como é possível entender a proposta de REUNI digital, ou seja, se ela se manterá tendo em vista a expansão das vagas principalmente nesse setor?

Prof. Ana Maria questionou: "Como abordar as questões das desigualdades existentes dentro dos cursos e os turnos em um cenário em que não temos recursos?

Prof. Lalo, respondeu que as universidades precisam se fortalecer internamente, considerando que principalmente as públicas se acomodaram muito e mesmo sendo um espaço de resistência há uma acomodação em relação às políticas consolidadas. Assim, é necessário fazer valer a autonomia universitária sem cair em nenhuma armadilha facilitadora como a privatização. De acordo com Prof. Lalo, hoje uma parte das políticas de permanência é feita pelo setor privado, mesmo que não seja tão visível dessa forma essas políticas podem ter uma realidade alterada. Em relação às licenciaturas, Prof. Lalo comentou que hoje é quase toda dominada pelo setor privado, por isso, seria importante que o novo governo começasse a desprivatizar os cursos de formação de professores.

Prof. Cassiano observou que muitos atrelam as políticas de permanência ao PNAES, como pesquisador e gestor tem compreendido que a permanência de estudantes na universidade está ligada, principalmente, às questões econômicas e a outros fatores como o acadêmico não gostar do curso, ter escolhido o curso que não tinha interesse, não se adaptar a forma de condução do curso, mas também a prática pedagógica de docentes. Prof. Cassiano, comentou que há professores que não conseguem conduzir o processo de aprendizagem dos estudantes para ter uma formação cidadã e profissional. Em seguida, argumentou que as políticas de permanência tem que avançar em uma perspectiva pedagógica e não somente financeira.

Em relação ao REUNI digital, o Prof. Cassiano disse que há possibilidade de acontecer mesmo com a mudança de governo e para evitar, teremos que ficar atentos para resistir se for o caso.

Em relação ao sistema de acesso, o Prof. Cassiano disse que era necessário avançar muito principalmente o acesso em massa, em seguida observou que o Enem foi desconstruído no governo Bolsonaro. Em seguida, comentou ser necessário pensar em outras formas de ingresso como o reconhecimento do histórico dos estudantes no ensino médio, relatando que tem universidades que estão querendo colocar como forma de acesso os os resultados de olimpíadas como a de matemática.

Sobre oferta de cursos em diferentes turnos, Prof. Cassiano disse ser importante nos atentarmos que existem carências nas ofertas e os cursos que estão sendo abertos pela educação a distância em instituições privadas não dá para saber qual é a qualidade desses

cursos. Sobre os cursos noturnos nas licenciaturas é necessário fazer um malabarismo para os alunos fazerem as aulas de estágio.

Atividade de Pesquisa - apresentação e discussão dos objetivos: reunião em grupo para traçar estratégias de trabalho
Edineide Jezine (UFPB) e Carina E. Maciel (UFMS)
Data e horário: 9/11/2022 - 14:00 - 15:00

Figura 15- Apresentação do projeto de pesquisa

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof. Edineide apresentou o projeto "ACESSO, PERMANÊNCIA E EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR:POLÍTICAS E PRÁTICAS NAS INSTITUIÇÕES E TRAJETÓRIAS" vinculado ao CNPq pela a Chamada Universal CNPq/MCTI/FNDCT nº 18/2021 e pediu para os pesquisadores pensarem sugestões para desenvolvê-lo em suas respectivas instituições.

A Prof. Edineide comentou também que poderíamos trabalhar o projeto com um recorte regional em vez de local e institucional como sempre fazíamos. E, enfatizou também que o objetivo da pesquisa é mapear indicadores sobre a evasão, retenção e permanência também nas instituições privadas que estão atualmente com uma quantidade expressiva das vagas que são ofertadas.

Prof. Edineide observou que cada instituição deve fazer um levantamento de quais são os fatores propensos à evasão. Para isso, é necessário trabalhar com o preenchimento de alguns formulários no ato da matrícula.

Prof. Edineide abordou a metodologia da pesquisa observando que seria o momento de pensar como devemos nos agregar para trabalhar se seria por instituição isolada, por grupo de temática, ou por grupo de interesse ou por objetivo e que o mais importante é que o grupo esteja coeso no trabalho.

Prof. Cassiano argumentou que talvez fosse melhor fazer a divisão das pesquisas por grandes áreas, considerando a complexidade dos trabalhos e os interesses de investigação de cada membro, mas apenas tomar cuidado para que nenhuma grande área fique esvaziada.

Prof. Edineide observou que já estão organizadas as fontes de dados então temos que atualizar e aperfeiçoar. E que as trajetórias acadêmicas já estão abordadas em parte, mas precisamos produzir dados mais refinados.

Painel 1 de apresentação Acesso e Permanência das IES: Universidade Federal da

Paraíba (UFPB); Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

UEMS - Profª Drª Bartolina Ramalho Catanante
UFGD - Dr. Jonas de Paula Oliveira
Dados do ECOGRAD - Prof. Cassiano
Data e horário: 09/11/2022 - 15:00 - 17:00

Prof. Bartolina iniciou apresentando os membros do grupo da UEMS que compõem o Eixo 5. Comentou sobre os grupos de pesquisa vinculados à UEMS que elaboram investigações que dão suporte às pesquisas desenvolvidas no Eixo 5. Em seguida apresentou um resumo de algumas pesquisas desenvolvidas pelo grupo da UEMS, destacando que esta instituição foi uma das pioneiras a implementar o sistema de cotas no Brasil. Entre as pesquisas desenvolvidas por essa equipe estava a pesquisa "O ensino superior para povos indígenas no MS: acesso, evasão e permanência na UEMS pós SiSU".

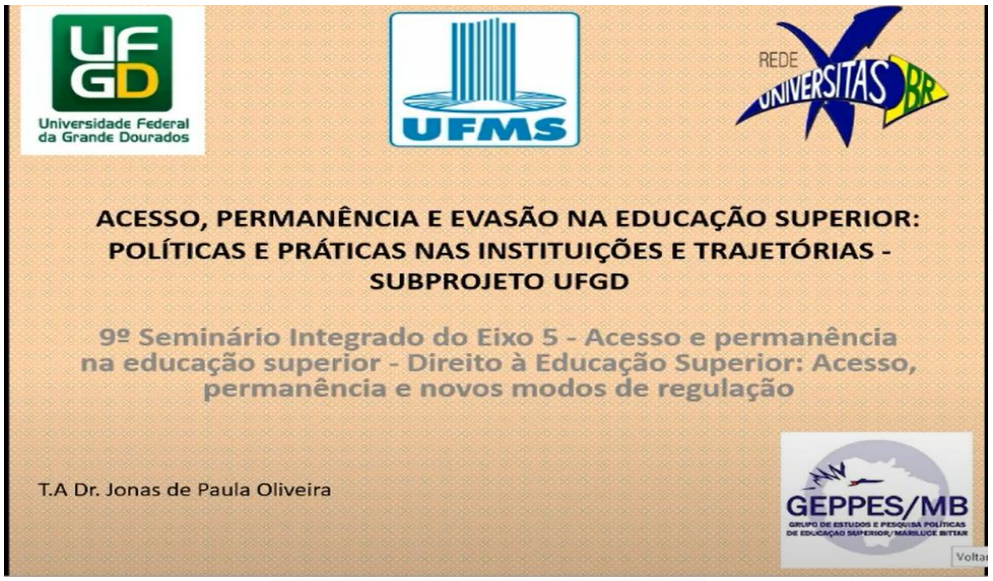
Figura 16 - Apresentação das pesquisadoras da UEMS

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof. Maju comentou que o grupo da UEMS pretende continuar focando suas pesquisas nas ações afirmativas principalmente pelas mudanças que ocorreram recentemente na instituição, destacando que foram criadas reserva de vagas para pessoas com deficiência, para imigrantes e refugiados e que a instituição deverá criar um curso de direito específico para negros, indígenas e assentados no município de Miranda/MS.

T.A Jonas de Paula apresentou a equipe da UFGD responsável pelo desenvolvimento do projeto nessa instituição e um resumo das publicações e pesquisas sobre acesso, permanência e evasão que foram desenvolvidas por pesquisadores da UFGD no período de 2015 a 2022. Em seguida relembrou a trajetória de participação da UFGD no Eixo 5 da Rede Universitas/BR que teve início em 2012.

Figura 17 - Slide 1 de apresentação do projeto da UFGD



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

T.A Jonas comentou que a divisão de tarefas com o grupo de UFGD seria proposta de acordo com a afinidade de cada pesquisador do grupo, focando os seguintes objetivos do projeto nacional: criar um banco de dados sobre acesso, permanência e evasão, implementar um sistema de alerta e contribuir com a elaboração do e-book sobre os sujeitos advindos de escola pública com marcas das diferenças.

Dados e Painéis disponíveis do ECOGRAD

Figura 18 - Mesa de apresentação do painel 1 e dados ECOGRAD

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof. Cassiano apresentou o banco de dados do ECOGRAD, explicando que o projeto foi desenvolvido pela ANDIFES com a liderança do Prof. Jorge Dias da Universidade Federal da Paraíba e com a contribuição de muitos pesquisadores da UFPB, da Rural de Pernambuco e da UFJF.

Figura 19 - Site do ECOGRAD

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof. Cassiano comentou que é possível encontrar nesse Banco de Dados painéis interativos sobre várias modalidades da educação superior, incluindo ocupação, evasão, diplomação, indicador de qualidade dos cursos e sobre a empregabilidade de egressos.

Figura 20 - Opções de acesso aos painéis do ECOGRAD

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

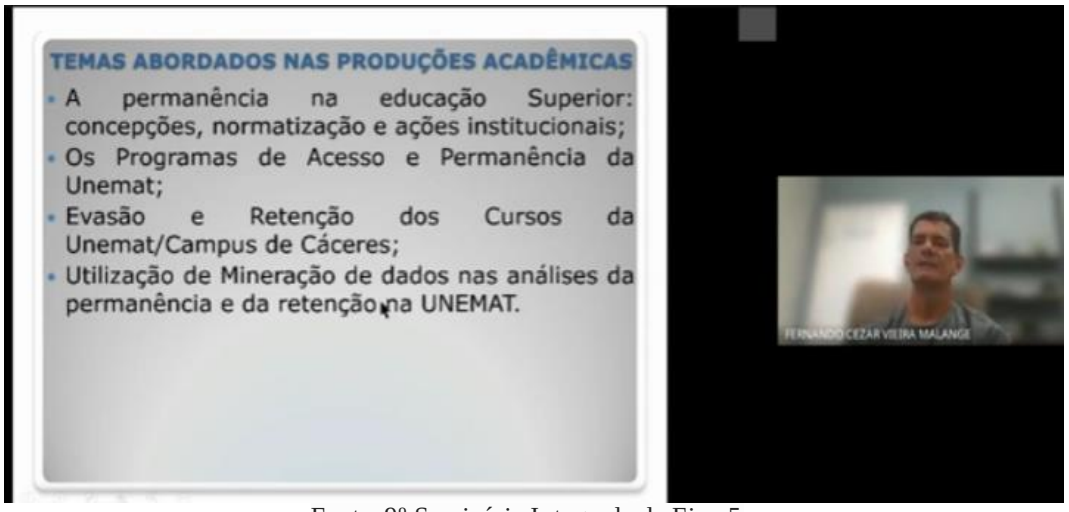
Prof. Cassiano observou que só a UFPB possuía os dados de egressos que não é fácil de conseguir. Explicando, que o INEP só libera esses dados por meio de atendimento presencial e que o banco de dados estava atualizado com dados até o censo da educação superior de 2020. Em seguida, o professor comparou dados de evasão entre as instituições públicas e privadas no período de 2013 até 2019, apontando que a evasão era maior nas instituições privadas. Prof. Cassiano, propôs que o Eixo 5 solicitasse à ANDIFES uma permissão para acessar os dados disponibilizados no ECOGRAD para viabilizar as pesquisas do grupo.

Painel 2 de apresentação de pesquisas das IES: Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat); Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Data e horário: 10/11/2022 - 0800 - 10:00

Prof. Fernando apresentou a equipe de pesquisadores da UNEMAT que compõem o Eixo 5, abordando um resumo dos temas das pesquisas que foram desenvolvidas por esses pesquisadores, destacando que os temas pesquisados estão contribuindo para que os gestores

educacionais pensem políticas de acesso, permanência e avaliação da educação superior e também estão permitindo investigar uma interface com o ensino médio.

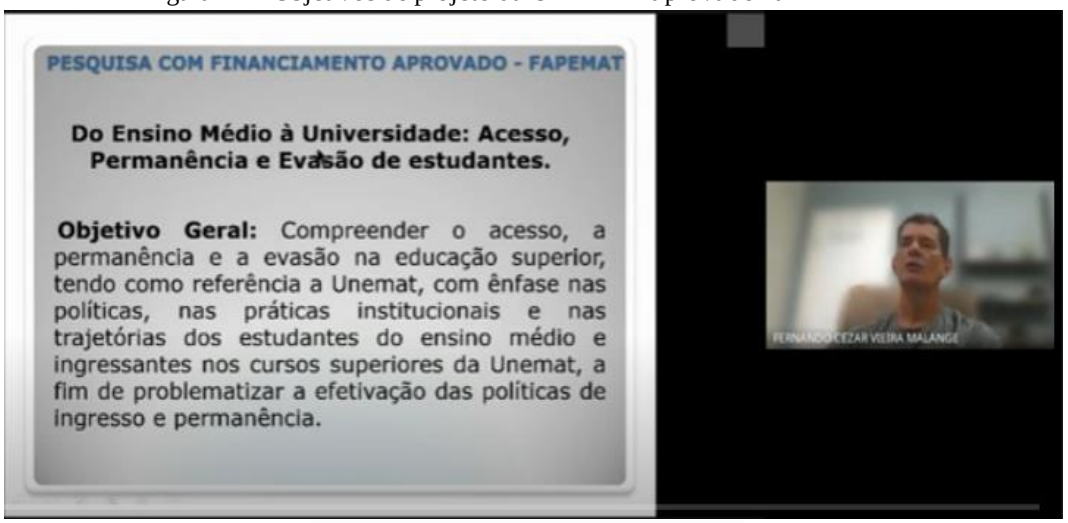
Figura 21 - temas abordados por pesquisadores da UNEMAT



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof. Fernando relatou que dos objetivos do projeto financiado pelo CNPq, a UNEMAT ficará na etapa 4 e com base nessa estapa eles propuseram um projeto na FAPEMAT, cujo título e objetivo são informados na figura abaixo.

Figura 22 - Objetivos do projeto da UNEMAT aprovado na FAPEMAT



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof. Fernando informou que o projeto já foi aprovado e dispõe de recursos que poderão ser usados para compra de diárias e passagens para os próximos eventos do Eixo 5. E, que pretendem desenvolver também na UNEMAT os seguintes objetivos oriundos do projeto nacional: reconhecer e analisar as políticas de expansão, acesso e permanência, analisar as práticas institucionais, mapear fatores e indicadores de evasão, analisar trajetórias de sujeitos oriundos do ensino médio público.

Na sequência, a Prof.ª Elizeth informou que o e-book com os resultados das últimas pesquisas estava publicado e que seriam enviados dois exemplares para cada autor, pedindo em seguida que todos os autores encaminhassem os endereços para que os livros pudessem ser entregues.

Figura 23 - Apresentação do Ebook Permanência e evasão na educação superior

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof.ª Elizeth comentou que estava aposentada, mas que vai continuar pesquisando como docente sênior e quem ficou à frente dos trabalhos agora foi o Prof. Fernando. Prof.ª Edineide relatou da satisfação de poder encontrar todas e todos, mesmo que alguns de forma online, mas que todos poderiam colocar na agenda que nos dias 31/05 e 01 e 02/06/2023 terá o Seminário Nacional da Rede Universitas em João Pessoa-PB.

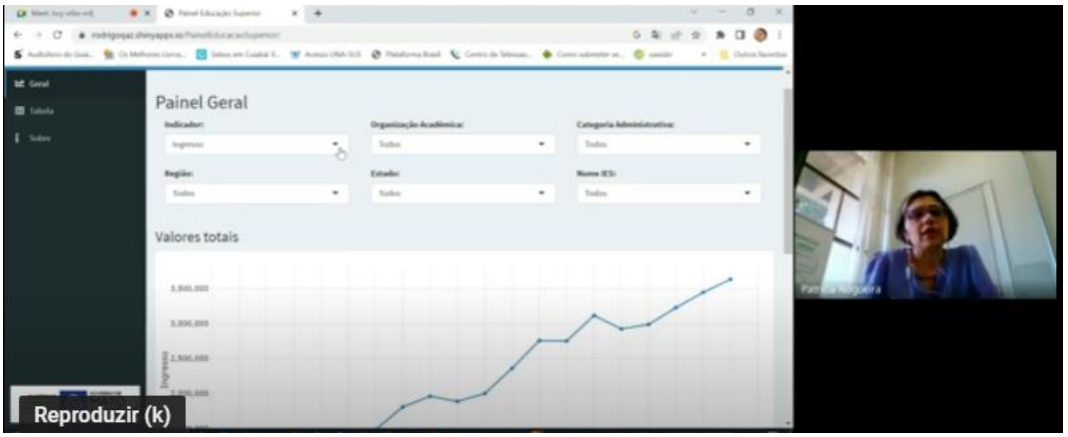
A Prof.ª Patrícia iniciou comentando a importância de um encontro presencial e apesar de o on-line propiciar uma boa interação, não é a mesma coisa que o contato presencial.

Figura 24 - Slide de apresentação da UFMT

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof.ª Patrícia observou que existe um legado institucional do grupo de pesquisa da UFMT que ocorreu quando a Prof.ª Tereza Mertens estava atuando que foi a criação de um banco de dados institucionais que também é resultado dos esforços que surgiram no Eixo 5. Informou que o painel de dados, proposto na pesquisa da FAPEMAT, está pronto e já pode ser acessado, mas que ainda pretendem fazer alguns ajustes. A origem dos dados desse painel são os microdados da educação superior e se o grupo do Eixo 5 quisesse fazer validação desses dados seria possível.

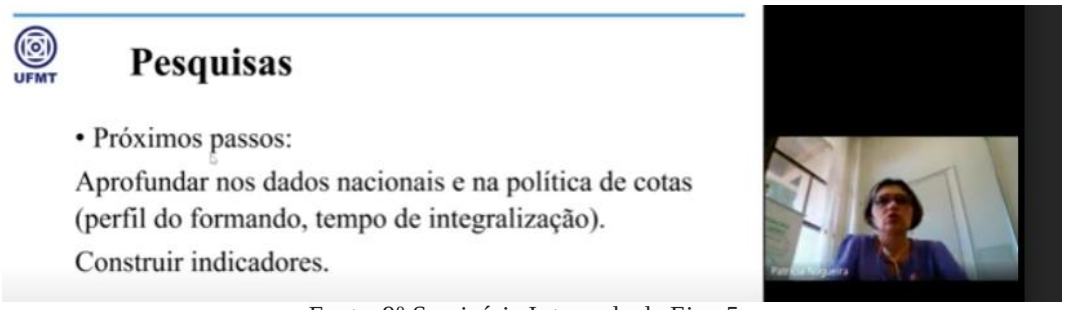
Figura 25 - Slide de apresentação da UFMT



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof.ª Patrícia explicou que utilizaram como base para construir esse painel o site da UFPR e do site Qedu entre vários outros exemplos de painéis, sendo que entre as próximas ações de gestão dessa plataforma existe a possibilidade do gerenciamento ser transferido para a UNEMAT. Comentou também que os resultados das pesquisas estão atrelados a finalização do projeto da FAPEMAT, apontando que nos resultados observaram que alunos do ensino público estão ingressando na instituição tanto pela reserva de vagas como pelo acesso universal.

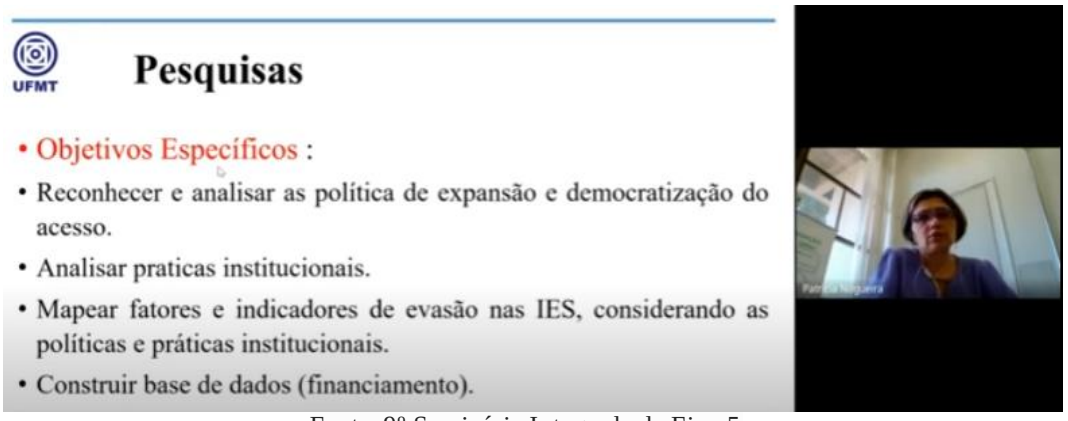
Figura 26- Slide de apresentação da UFMT



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof.ª Patrícia disse que pretendem pensar indicadores para pesquisas com o tema permanência, explicando que o pesquisador Zardo em outra pesquisa elaborou indicadores para o tema acesso como, por exemplo, o indicador 'qual é a demanda efetiva que há para ingresso na instituição'. Por fim, indicou os objetivos da pesquisa que a UFMT pretente contribuir conforme consta na figura a seguir:

Figura 27 - Objetivos da pesquisa na UFMT



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof.ª Edineide comentou que a Rede necessita desse banco de dados com informações de todo Brasil, sendo agora temos que pensar em dados sobre a retenção, manter e aperfeiçoar esse banco de dados que já existe.

Figura 28- página dos painéis da UFPB

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Em seguida, a Prof.ª Edineide informou que a partir das discussões de acesso e permanência foi iniciado na UFPB, o Observatório Acadêmico dos Estudantes (OAE) que é um banco de dados composto por um conjunto de painéis, construído a partir dos dados do ECOGRAD. Informou que um dos principais objetivos desse painel é acompanhar de perto os dados de evasão e retenção e que esse painel é parte do sistema de alerta.

Prof.ª Edineide disse que a finalidade de levantar esses dados é para que a gestão juntamente com os professores possam discutir e pensar soluções para diminuir o número de trancados e a propensão à evasão. Apontou, também, que um dos desafios desse trabalho é manter e aperfeiçoar esse painel, sendo que para isso ocorrer a manutenção, não pode depender só de um grupo de pesquisadores e precisa se tornar uma tarefa institucional.

Questões e debates:

Prof.ª Carina repassou a questão de uma orientanda 'a plataforma Nilo Peçanha foi uma referência para a construção do banco de dados da UFMT'?

Prof.ª Patrícia respondeu que sempre usaram o banco de dados do INEP e que pretendem articular uma parceria com o INEP para ir para a sala de sigilo e conseguir informações mais detalhadas.

T.Aª Aline perguntou se as categorias raciais apresentadas na pesquisa são diferentes das categorias propostas pelo IBGE?

Prof.ª Patrícia explicou que nos painéis não estão trabalhando com as categorias raça e cor, mas somente informações dos cursos e para trabalhar com as categorias raça e cor precisam do banco de dados dos estudantes, o que é proibido pela Lei de Sigilo de Dados.

Painel 3 de apresentação de pesquisas das IES: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás) Data e horário: 10/11/2022 - 10:00 - 12:00

As professoras Carina e Eugenia apresentaram a equipe da UFMS que irá contribuir com a execução do projeto do Eixo 5 e em seguida abordaram um resumo das pesquisas de evasão, acesso e permanência desenvolvidas no período de 2015 até 2022 por esses pesquisadores.

Figura 29 - Mesa de apresentação das pesquisas da UFMS

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof.ª Eugenia comentou que vem desenvolvendo pesquisas com tema políticas de ações afirmativas desde a quando atuava pela UFGD e continua agora na UFMS. Prof.ª Carina, observou que existem diferenças nos temas que ela pesquisa e os que a Prof.ª Eugenia pesquisa, mas elas vão se unir para viabilizar as pesquisas do eixo.

Prof.ª Claudia Valente relatou que suas pesquisas na PUC/GOIÁS, relacionadas ao Eixo 5 tem como foco os temas acesso, permanência e evasão e usa como referência teórica de análise as propostas de Bourdieu.

Figura 30 - Mesa de apresentação das pesquisas da PUC-Goiás

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof.ª Claudia Valente comentou que entre as pesquisas desenvolvidas na PUC-Goiás está em andamento um projeto internacionalização sobre diversidade, cultura, políticas e diretrizes internacionais (estudos comparativos de inclusão de jovens na educação superior).

Painel 4 de apresentação de pesquisas das IES: Universidade de Brasília (UnB); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) - Data e horário: 10/11/2022 - 1300 - 15:30

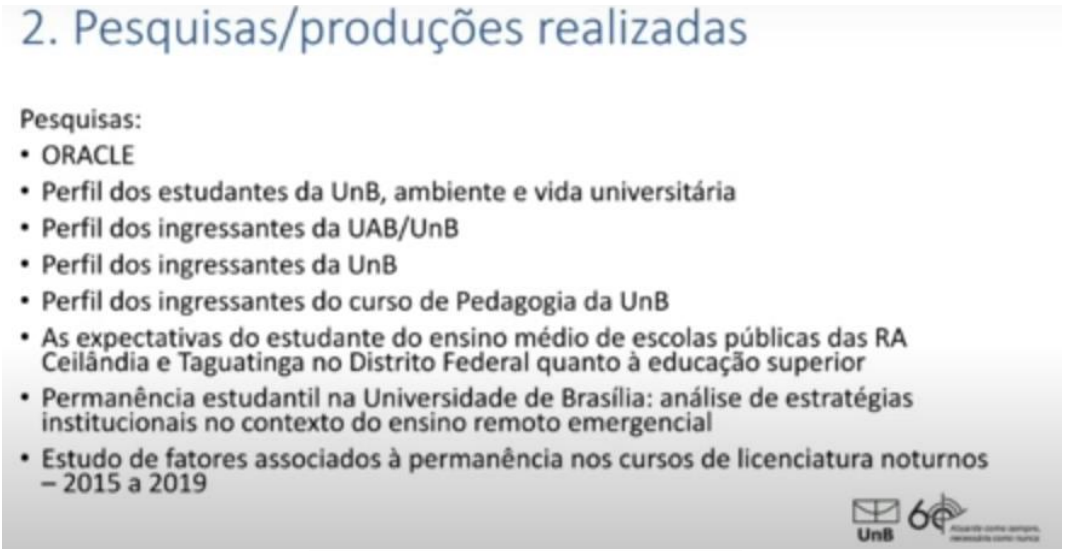
As Professoras Danielle e Ana Maria (UNB) apresentaram da equipe da UnB que contribuem com o desenvolvimento do projeto do Eixo 5 nessa instituição.

Figura 31 - Mesa de apresentação das pesquisas da UnB

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Entre as pesquisas e produções realizadas, as professoras destacaram a pesquisa ORACLE que permitiu trabalhar com o perfil dos estudantes.

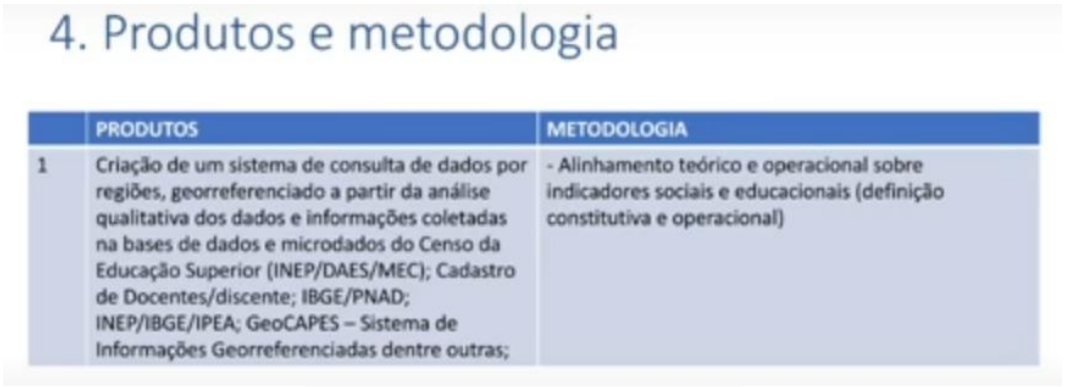
Figura 32 - Lista de tópicos de pesquisas realizadas na UnB



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Em outra pesquisa usaram a Escala para Avaliação da Permanência Discente[1], já validada pelo Eixo 5. E, seguindo a orientação do projeto de pesquisa da FAPEMAT, analisaram também as expectativas dos estudantes do Ensino Médio de escolas públicas. E identificaram a necessidade de uma maior informação e comunicação da Universidade com os alunos.

Figura 33 -Produtos e metodologia da apresentados pela UnB



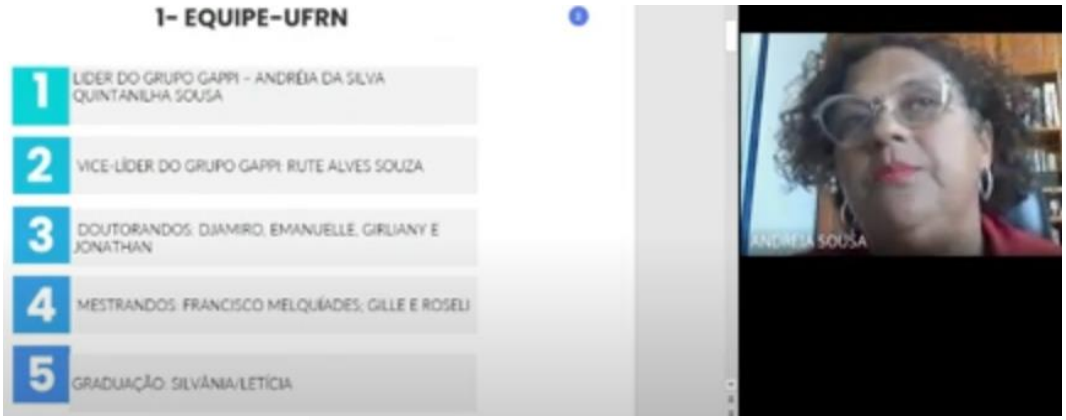
Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof.ª Danielle propôs que antes de iniciar a construção de qualquer base de dados devemos fazer um alinhamento dos conceitos, no caso do produto 1 sobre os indicadores sociais e educacionais. Sobre o produto 2, o alinhamento teórico seria para definir os conceitos de acesso, permanência, inclusão, ações afirmativas etc. Em relação ao produto 3, apontaram que já iniciaram o estudo das trajetórias e que seria bom fazer uma reunião posteriormente para explicar mais sobre o Programa Sistema de Alerta, já existente na Universidade de Valência em em experiência na UFPB.

A Prof.ª Andréia Quintanilha (UFRN) apresentou os membros do grupo de pesquisa vinculados à UFRN que contribuirão com o desenvolvimento das pesquisas do Eixo 5.

Figura 34 - Lista de membros do grupo de pesquisa vinculado à UFRN

[1] A referida escala encontra-se publicada na Revista de Sociologia da Universidade de Valência. Disponível em:https://ojs.uv.es/index.php/RASE/article/view/10060.



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

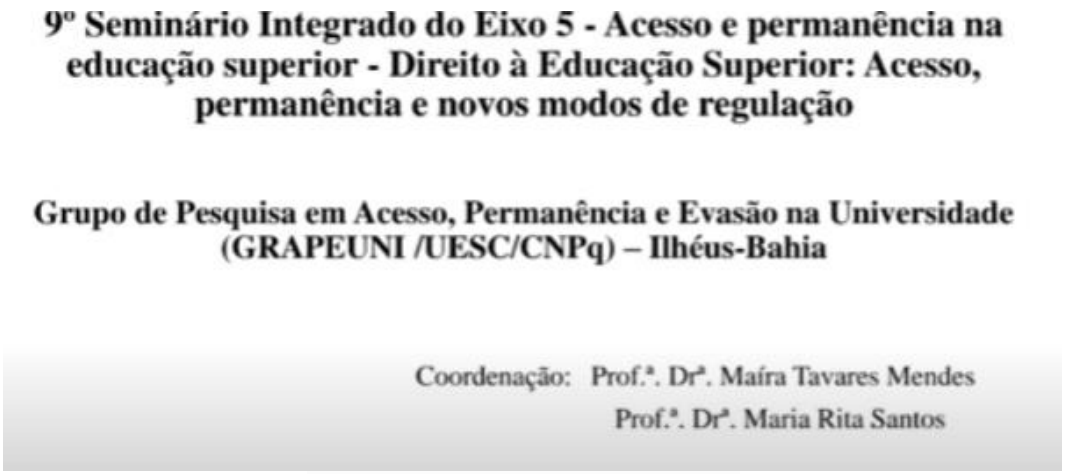
Prof.ª Andréia comentou que desde de 2012 passaram a ter interesse nas pesquisas sobre evasão dos discentes, analisando inicialmente dados da UAB dos cursos de matemática, física e outros na área de exatas tentando identificar os motivos que levam os alunos a abandonar ou permanecer. A partir de 2019, começou a analisar os fatores preditivos à evasão, por meio de questionário entregue a 112 alunos. Em 2020 e 2021 as pesquisas deram um enfoque ao PNAES, e perceberam que há possibilidades das instituições fazerem as suas adaptações. Analisaram também as perspectivas dos alunos do EJA para acessar à educação superior, momento em que analisaram os discursos dos alunos de como eles compreendem essa perspectiva meritocrática para acessar a educação superior.

Figura 35 - Objetivos da pesquisa vinculado à UFRN

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof.ª Andréia propôs um estudo para definir como o Eixo 5 enxerga a política pública, analisando detalhes dos seus micropoderes, e assim definir o que é a permanência, com ênfase no que o grupo compreende como política pública. Sendo que o grupo de Análise de Políticas Intersetorial da UFRN poderia ajudar a construir esse quadro normativo e cognitivo e setorial demonstrando, quem são os atores que estão implicados com as políticas de acesso e permanência.

Figura 36 - Slide 1 de apresentação da UESC

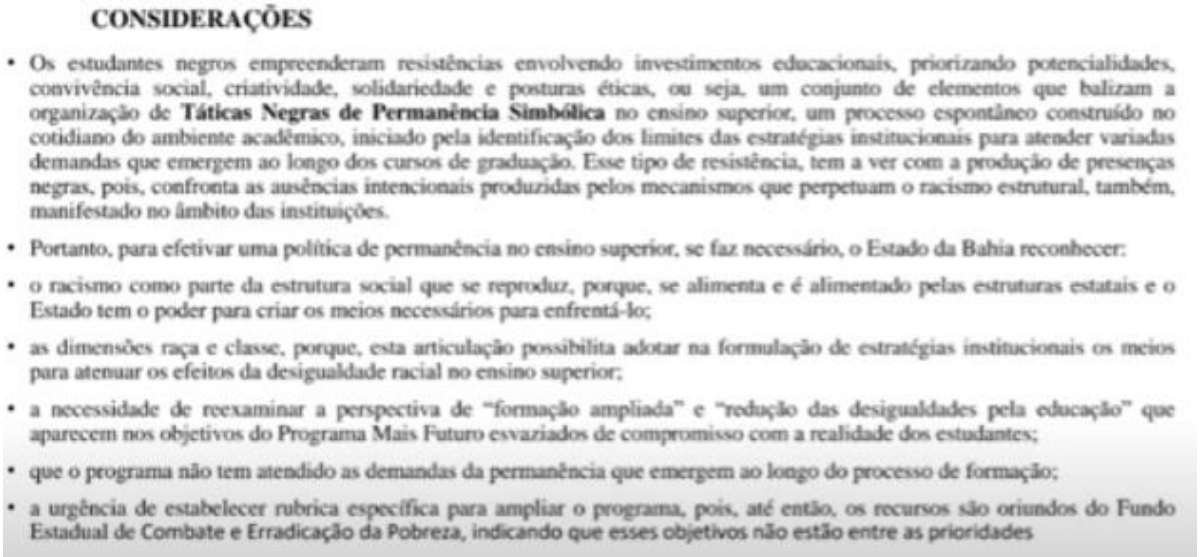


Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof.ª Carina informou que o próximo encontro do eixo 5 será em Brasília no dia 12 e 13 de setembro e que precisava ter as datas confirmadas pelas anfitriãs.

Prof.ª Maria Rita relatou que o grupo de pesquisa da UESC que dará apoio ao desenvolvimento do projeto vinculado ao Eixo 5 é um grupo novo composto por 19 pessoas. Em seguida, a professora apresentou um resumo das pesquisas desenvolvidas por este grupo que tem entre os temas investigados as políticas afirmativas para pessoas negras ,e o acesso, permanência e retenção na educação superior.

Figura 37 - Considerações sobre as pesquisas da UESC



Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Prof.ª Maria Rita relatou que existe um série de problemas institucionais que impedem a efetivação de políticas de acesso e permanência, sendo que a falta de reconhecimento do racismo estrutural é uma delas. Para a professora, os dados do INEP promovem uma subnotificação racial que impede um levantamento fidedigno da cor e raça dos alunos com a inclusão da categoria não quis declarar.

Figura 38 -Objetivos específicos que serão realizadas na pesquisa da UESC

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5

Continuação: Atividade de Pesquisa - apresentação e discussão dos objetivos: reunião em grupo para traçar estratégias de trabalho

Data e horário: 10/11/2022 - 15:30 - 17:30

PRODUTO 1 - Alimentação de Banco de Dados

Prof.ª Edineide relatou que após as apresentações ficou claro temas em grupo de instituições, que já trabalham com determinadas questões básicas como a elaboração de painéis de dados, por exemplo, (UFMT e UNEMAT) esse grupo poderia agregar com os demais pesquisadores interessados e construir uma relação de intercâmbio de informações com todos os demais pesquisadores do Eixo. Dessa forma, os demais grupos poderiam pensar os outros produtos como os indicadores, as categorias teóricas, as categorias empíricas de análise e indicadores para subsidiar o grupo maior.

PRODUTO 2 - Práticas institucionais e Políticas institucionais - assistência estudantil, política de ação afirmativa

Prof.ª Edineide observou que o produto 2 poderia separar as investigações nos seguintes tópicos: pessoas com deficiências (UFPB, UFRN, UFMS); questões étnicos raciais (UESC, UEMS, UFMS).

Prof.ª Carina comentou que os indicadores já estão relacionados no projeto e que precisamos apenas resgatá-los. Em seguida propôs que todas as instituições que já implementaram o modelo do Sistema de Alerta poderiam fazer uma apresentação deles para o grupo.

Prof.ª Maíra Tavares se dispôs a participar das discussões sobre políticas e práticas institucionais e diz entender que a política já é uma política colocada em ação, mas acha importante definir bem entre nós essa questão.

Prof.ª Patrícia relembrou que já fizemos os debates sobre os conceitos dos métodos e acha

válido fazer outras discussões. Em seguida pediu para a UFMT integrar a equipe que vai contribuir com o Produto 3.

Prof.ª Maria Rita propôs a construção de um banco de informações conceituais para que não aconteçam conflitos em discussões devido a diferença de interpretação de conceitos. Prof. Edineide observou que a proposta do banco conceitual deverá ficar no painel e que estava anotada para dar andamento.

Prof.ª Andreia pediu para participar do grupo das definições conceituais porque achou importante definir o conceito de pobreza para alunos beneficiários do PNAES, compreendendo que assim seria possível dizer que estamos identificando pobre com determinadas características e também sabermos o que estamos chamando de ator social ou pobre.

Prof.ª Carina propôs que em relação aos conceitos de referência teórico que possa existir uma prática de socializarmos os referências que utilizamos e aí quem quiser adotar fica livre. Mas entende que seria interessante definir as categorias de acordo com cada referencial teórico, porém a definição de conceitos faria a gente retornar a uma coisa que a gente já fez.

Prof.ª Maju observa que não temos uma unidade em relação aos referenciais teóricos, conceitos, categorias de análises e seria complicado em um grupo do tamanho do Eixo 5, definir isso porque tem algumas pessoas que trabalham com teorias do Marxismo, fenomenologia, estruturalismo dentre outras. E talvez a grande questão seria: Como vamos conseguir articular os diferentes olhares de forma que a nossa produção seja uma produção arrojada? .Completando que poderia ser mais viável tirar algumas categorias a partir de produções teóricas.

T.A Jonas observou que pensar conceitos e referencias teóricos é sempre válido, no entanto nas discussões em reuniões anteriores desse grupo nunca chegamos a um consenso e o que funcionou muito bem foram estudos feitos por grupos de pesquisa e posteriormente trazidos para eventos do eixo em forma de sugestão. Dessa forma, foi feito uma pesquisa ampla pelas professoras Tereza e Graça sobre os conceitos de acesso, permanência e diplomação.

O resultado dessa pesquisa foi publicado em um artigo e apresentado em um dos nossos eventos, sendo adotado como referência por vários pesquisadores do eixo. Nesse sentido, Jonas deixou como sugestão que os grupos de pesquisa como o da Prof.ª Andréia da UFRN, que já possuem um conhecimento acumulado sobre o referencial teórico de políticas públicas, poderia em uma reunião apresentar os resultados de pesquisas que podem vir a ser adotados pelos demais pesquisadores.

Em relação às propostas de cada instituição participar do projeto do eixo a partir das escolhas de determinados produtos, o T.A Jonas explicou que já analisamos a institucionalização de política de acesso e permanência e estudos de caso sobre evasão, mas não conseguimos ainda fazer um estudo de trajetória acadêmica em todas as instituições, por meio de uma estatística de corte. Por isso, pode ser contraditório que uma instituição deixe de fora a análise do produto 3 (trajetória acadêmica).

Prof.ª Andréia comentou que no FONAPRACE foi apresentado dados em que 75% dos alunos têm uma renda per capita de um salário mínimo e meio, mas entende que precisa estar claro para a gente, o que estamos chamando de pobre. E a proposta não é colocar todos na mesma caixinha.

Prof.ª Edineide argumentou que seria viável sim fazer esses estudos teóricos e conceituais sobre os conceitos de pobreza e outros. Em seguida finalizou lembrando da Professora Mariluce Bittar, que tantas vezes recepcionou ela em Campo Grande/MS. Por fim, propôs que os próximos encontros do Eixo 5 fossem em Brasília em 203 e em Ilhéus em 2024.

Vinculação dos Instituições aos produtos da pesquisa:

PRODUTO 1 - Banco de Dados - UFMT, UNB, UFPB.
PRODUTO 2 - Práticas institucionais e Políticas institucionais - assistência estudantil, política de ação afirmativa - Todas as instituições

- Grupo para formulação de um alinhamento teórico, conceito das categorias para cada produto - UPFB, UNB, UFJF, UFRN.
- Conceitos do que são alunos pobres (UFRN se propõe a dialogar esse tema com base em pesquisa que desenvolveu)
- Demais conceitos:
    - Acesso - formulado pela Graça e Tereza.
    - Evasão - formulado por Elizeth, Malange e Heloisa
    - Retenção
    - marcas da diferença
    - permanência prolongada
    - política de ação afirmativa (Gênero, raça e etnias)
    - políticas de inclusão;
    - política de ação superior
    - práticas institucionais
    - atores institucionais

PRODUTO 3 - Trajetórias - UEMS, UESC, UFMS, UFGD, UNEMAT (Todas as instituições)

Tarefas pendentes:

- Autores de capítulos do livro "Permanência e Evasão na Educação Superior" resultado da finalização projeto da FAPEMAT encaminhar os endereços para a Prof.ª Elizeth (UNEMT) para receber dois exemplares impressos do livro. data limite até: 31/01/2023

UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso Link do livro.

- Apresentação das propostas de contribuição com projeto em andamento do Eixo 5 da UFAC e UNIOESTE (sugestão de datas: 16 até 25 de janeiro - reunião online)

- Reunião com estudos e proposição de conceitos sobre Evasão, Retenção, Permanência e Acesso (sugestão de datas Março/2023)
- Reunião com estudos e proposição de conceitos sobre políticas, e pobreza e outros (sugestão de datas: Abril/2023)
- Solicitar acesso ao ECOGRAD (Janeiro/Fevereiro de 2023)
- Reservar passagens para o Evento de Maio/junho em João Pessoa (Janeiro/Fevereiro/Março de 2023)

Próximos eventos:

XXX - Seminário Nacional da Rede Universitas BR - 31/05 e 01 e 02/06/2023 na UFPB em João Pessoa/PB

10º Seminário do Eixo 5 nos dias 12 e 13 de setembro de 2023 em Brasília (confirma a data com a equipe da UnB)

11º Seminário do Eixo 5 nos dias primeira semana de setembro de 2024 em Ilhéus (confirma a data com a equipe da UESC)

Link de Plataformas de dados

Sissa: https://sissa.ufg.br/
Nilo Peçanha : https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp
ECOGRAD: http://ecograd.ufpb.br/login/
UFMT: https://www.ufmt.br/pro-reitoria/proplan/pagina/estudos-estrategicos/919

Referencial:
Questionário do Rodolfo Ambiel (Escala de motivos da evasão), fator pessoal, liberação do trabalho a questão institucional de interação entre professor e aluno.

Não apresentaram as propostas de pesquisa:
Universidade Federal do Acre (UFAC)
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Entregaram arquivos da apresentação:
Clique aqui para acessar as apresentações

Palestra 1 - Sim
Palestra 2 - Não

UFGD - Sim
UEMS - Sim
UFRN - Sim
UnB - Sim
UNEMAT - Sim
UFPB - Sim
UFMS - Sim
PUC-Goiás -Sim
UESC - Sim
UNIOESTE - Não
UFAC - Não

Registro fotográfico da finalização do evento:

Figura 39 - Registro dos participantes do evento

Fonte: 9º Seminário Integrado do Eixo 5